

UTILIZAÇÃO DO HJHS SCORE NA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE PACIENTES HEMOFÍLICOS PRÉ-SINOVECTOMIA RADIOATIVA NO HUCFF/UFRJ

Autores

Fernando E. Zikan (1), Felipe Piauí (2), Lucas Barroso (2), Matheus Rosa (2) e Suelen Karen (2).

Afiliação

(1) Professor Adjunto Faculdade de Medicina, Departamento de Fisioterapia, UFRJ; (2) Acadêmicos do Curso de Fisioterapia, UFRJ.

INTRODUÇÃO - As hemartroses são as manifestações mais características das formas graves da hemofilia e representam cerca de 80% de todos os episódios hemorrágicos na hemofilia. Quando não tratadas adequadamente, podem evoluir com inflamação da membrana sinovial (sinovite) e artropatia grave. A sinovectomia radioativa (SR), também chamada sinoviortese radioativa ou radiosinoviotese, consiste na injeção de fármacos radioativos intra-articulares; é considerada com o tratamento de eleição da sinovite hemofílica quando esta não responde ao tratamento conservador. A avaliação musculoesquelética, sistêmica, recomendada pela Federação Mundial de Hemofilia é dada pelo HJHS SCORE. **OBJETIVOS** - Este trabalho teve como objetivo avaliar pacientes que foram submetidos à Radiosinoviotese através do HJHS SCORE e observar os resultados pretendidos com este teste. **MÉTODOS** - Trata-se de um estudo transversal descritivo onde utilizamos o HJHS SCORE para avaliar as variáveis quantitativas: edema e alteração de trofismo (através de perimetria); dor, força muscular (pelo teste muscular manual) e atividades funcionais globais (Global Gait), com pacientes antes de serem submetidos ao procedimento clínico no Serviço de Medicina Nuclear do HUCFF - UFRJ. Este trabalho faz parte do projeto aprovado pelo CEP/HUCFF-UFRJ sob o nº103/10. Neste estudo analisamos as avaliações feitas ao longo do ano de 2016, totalizando 126 pacientes. **RESULTADOS**- Todos os pacientes apresentaram edema em pelo menos uma articulação, sendo que 64% destes eram suaves e 68% apresentaram atrofia. A dor estava presente em 57% dos pacientes, sendo 42% ao movimento ativo. Houve diminuição de força muscular em 54% dos casos, destes 32% com grau 4 de força muscular. Incapacidade funcional para realizar as atividades propostas pelo Score no Global Gait (andar, correr, subir escadas e pular em uma perna só) esteve presente em 55% dos casos. **CONCLUSÕES** - As estruturas intrarticulares alteradas devido aos diversos episódios de hemartroses promovem alterações musculoesqueléticas relacionadas a volume, trofismo, dor e força muscular, tornando estes indivíduos restritos ou inaptos à execução de atividades funcionais básicas da vida diária. O instrumento de avaliação HJHS SCORE, recomendado pela Federação Mundial de Hemofilia, mostra-se simples e eficaz na identificação destas alterações embora não seja sensível o suficiente para identificar o impacto funcional destas alterações na vida do paciente portador de hemofilia.